

CONTA-ME UMA HISTÓRIA

(João Lóio)

Bm/D *Bm(maj7)/D*
Conta-me uma história, conta,
Bm7/D *Bm6/D*
de pássaros que voam como aviões,
Fmaj7/A *G#°7*
de bichos esmagados por canhões,
A#°7 *F#7*
conta-me uma história sobre a bomba de neutrões.

Am *C* *E* *Am*
— Era uma vez um rei e uma rainha

Não, não quero essa não,
do rei e da rainha, não,
não sei quem são

Conta aquela da nave espacial
a explodir civilizações,
e a da polícia sideral
a esmagar revoluções.

— Era uma vez um grilo falante...

Não, os grilos não falam, não.
Para quê tanta imaginação?
Conta a luta de morte do bom e do mau,
faz-me adormecer nas chamas do Apocalipse Now.

— Era uma vez, uma estrela que piscava...

Não, rais parta essa estrela que piscava,
se piscava não era estrela, não era nada.
Põe uma cassete no meu vídeo digital
e verás como há histórias onde tudo é natural.

— Era uma vez...

Não, já estou farto de "Era uma vez..."
quando é que foi? há um ano? há um mês?
Conta-me uma história actual,
de como se destrói uma capital.

Ou, então, aquela em que os doidos tomam o poder,
com votos de maiorias de milhões,
e declaram aberta a guerra aos vilões,
com mísseis enfeitados de perdões.

Contem-me uma história, contem...